



Nome da Iniciativa

5 - PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Categoria

Cooperação Judiciária ou Interinstitucional

Modalidade

Equipe

Frase que descreve a iniciativa

O projeto possui condão de dar efetividade a Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026, no que tange a Justiça Restaurativa, além de proporcionar uma visão mais sensível às cuidadoras e acolhidos da Comarca.

Descrição detalhada

A ideia de implementação dos círculos de Justiça Restaurativa na instituição motivou o curso de formação de facilitadores e teve como objetivo inicial e principal fortalecer o relacionamento entre as cuidadoras sociais, que acompanham a vida das crianças e adolescentes diariamente.

Em razão da convivência diária, com uma prestação de serviço tão delicada, existiam pequenos conflitos entre as cuidadoras no ambiente de trabalho, que acabavam impactando diretamente as crianças e adolescentes acolhidos, pois ficavam expostos a um ambiente que em alguns momentos não se tornava tão harmonioso e acolhedor.

Embora tais conflitos não causassem grande ou notório transtorno na dinâmica diária da casa, avaliou-se que, em longo prazo, poderiam constituir uma sobrecarga para as próprias cuidadoras, dando margem para surgimento de problemas relacionados à saúde mental no trabalho, ampliação para conflitos maiores e mais recorrentes, bem como influência nociva ao ambiente e aos acolhidos, que acabavam observando tais dificuldades entre as figuras de referência.

Há de se considerar que crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, por si só, já se encontram em situação de vulnerabilidade, por conta da exposição às mais diversas formas de violação de direitos, sendo prioridade absoluta o resguardo de qualquer situação física e psicologicamente desgastante.

Nesse sentido, a proposta “cuidar de quem cuida” se fortaleceu com a aplicação da proposta circular, fomentando-se a compreensão e valorização das profissionais, além da harmonia do local de trabalho, por meio do sentido de união da equipe e reflexões sobre possibilidades mais assertivas de comunicação.

Os círculos restaurativos desenvolvidos até o presente momento contaram com a facilitação da psicóloga e da pedagoga da instituição, bem como das assessoras do juízo. Além das facilitadoras e das cuidadoras sociais, participaram dos círculos os demais membros da equipe gestora e equipe técnica da instituição, enriquecendo ainda mais a prática.

Todos os participantes realizaram as atividades de forma voluntária, compartilhando valores e construindo diretrizes para edificar um ambiente pautado na confidencialidade, almejando incentivar a participação com verdadeira entrega e livre de julgamentos.

O engajamento dos participantes proporcionou a contação de histórias, troca de experiências em um ambiente seguro, revelando-se efetivo para emergir um novo olhar entre os membros de toda a equipe.

Entre os temas abordados trabalhados, estão respeito e empatia. De forma livre, cada um dos participantes pode trazer contribuições, trocando conhecimentos que envolvem situações tanto pessoais como profissionais, favorecendo a construção e fortalecimento dos vínculos.

Diante dos resultados promissores nos círculos realizados com a equipe e cuidadoras, a proposta foi ampliada. Em momentos distintos passaram a ser executados círculos com as crianças e adolescentes acolhidos, respeitando o grau de discernimento de cada um.

O objetivo da aplicação de práticas circulares com as crianças e adolescentes é intensificar os ensinamentos a respeito de boas práticas, o sentimento de pertencimento, valorização e validação de seus sentimentos, havendo também significativa melhora na convivência entre o grupo.

No decorrer das atividades, dados os tamanhos avanços, foi implantada na instituição uma sala exclusiva para execução das atividades voltadas às práticas restaurativas, contendo os materiais necessários para a realização dos círculos, fornecendo um espaço aconchegante e confortável aos participantes, o qual assegura ainda o sigilo das vivências.



Qual era o problema a ser enfrentado?

Inicialmente, os relacionamentos interpessoais das cuidadoras que prestavam serviços na casa de acolhimento. Posteriormente, foi estendido aos próprios acolhidos, igualmente, visando a melhora nos relacionamentos.

Quais foram os principais indicadores impactados e resultados da implementação?

Avaliou-se que os resultados esperados até o momento estão sendo atingidos com sucesso. Todos os encontros foram recepcionados de maneira positiva pelos participantes e estão trazendo consigo a almejada melhora na comunicação no ambiente de trabalho.

Com a aplicação das práticas restaurativas na instituição, também pode-se observar o potencial concreto de transformação na vida das cuidadoras sociais e dos acolhidos, ocasionando o desenvolvimento da cidadania e o bom convívio entre eles, o que abre novos horizontes e impacta positivamente nas suas vivências.

Com o desenvolvimento dos círculos de Justiça Restaurativa, o ambiente institucional se tornou mais leve e harmonioso, a equipe se fortaleceu e a rotatividade de cuidadoras - que acabavam mudando de local de trabalho - foi extinta, mantendo-se até o presente momento a mesma equipe de apoio do início das atividades.

Através das melhorias no diálogo entre as cuidadoras sociais, os acolhidos também puderam acessar modelos para se relacionarem com mais assertividade entre si e com as demais pessoas de sua convivência diária, favorecendo o desenvolvimento de relações sociais mais saudáveis, tornando-os melhores ouvintes, pessoas mais tolerantes e que possuem maiores aparatos para resolver conflitos pacificamente.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) atendidos pela iniciativa

16 - Paz, justiça e instituições eficazes;

| Iniciativa Autorizada | Iniciativa Implementada | Registro no SEI |
|-----------------------|-------------------------|-----------------|
| Sim | Sim | |

Anexos

[Link 1;](#)

[Link 2](#)